

TÉCNICA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica* é a maneira, jeito ou habilidade especial de executar bem ou fazer algo melhor, dentro do conjunto de regras e pormenores práticos essenciais à consecução aperfeiçoada de fabricação, arte, ofício ou profissão, exigindo iniciação sistemática nos conhecimentos científicos indispensáveis para resolver metodicamente os problemas e encontrar para os mesmos a solução adequada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia. Eis 10 áreas com diferenças evidentes, contudo convergentes nos significados do amplo universo da progressão sinonímica da *técnica*, dispostas na ordem funcional:

01. **Competência:** aptidão técnica; conhecimento prático; *know-how*; supertécnica; ultratécnica.

02. **Homeostasia:** engenho; método; norma; processo.

03. **Heurística:** destreza; engenhosidade; habilidade especial; habilidade grupal; habilidade pessoal; inventiva.

04. **Especialização:** artesanato racional; *expertise específica*; perícia.

05. **Infraestrutura:** tecnoestrutura.

06. **Registro:** tecnografia.

07. **Estratégia:** logicidade; processo antitravão; tática; teática.

08. **Tecnocracia:** política tecnicista.

09. **Qualificação:** tecnicidade; tecnofilia.

10. **Comunicologia:** tecnonímia.

Neologia. As duas expressões compostas *técnica dominadora* e *técnica dominada* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia. Eis 10 áreas com diferenças evidentes, contudo convergentes nos significados do amplo universo da progressão antonímica da *técnica*, dispostas na ordem funcional:

01. **Competência:** inaptidão técnica; incompetência; mateotecnia.

02. **Homeostasia:** distúrbio da coordenação; incoordenação pessoal; inépcia cerebelar.

03. **Heurística:** abstração simplesmente; construção imaginária; desarticulação mental; devaneio; fantasia.

04. **Especialização:** artesanato artístico; imperícia.

05. **Infraestrutura:** sem tecnoestrutura.

06. **Registro:** sem tecnografia.

07. **Estratégia:** empirismo; especulação; mera teorização.

08. **Tecnocracia:** monopólio da técnica belicista; politicagem tecnicista.

09. **Qualificação:** antitecnicidade; sabotagem tecnicista; tecnoburocracia; tecnofobia.

10. **Comunicologia:** Paratécnica; Paratecnologia.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* das coisas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à vivência na intrafisicalidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da tecnicidade; os ortopenses; a ortopensidade; os neopenses; a neopensidade.

Fatologia: a holomaturidade quanto ao emprego da Tecnologia; o caráter, a qualidade, a condição ou o sentido especializado do universo técnico, próprio do ofício na Arte, na Indústria ou na Ciência; a essência da qualidade técnica; o grau de excelência do produto técnico; a capacidade de gerar Tecnologia Avançada; o tecnicismo; o cumprimento de normas de qualidades técnicas preestabelecidas (ABNT); a habilitação necessária para a prática tecnológica; a tecnicidade; o recurso técnico; a antitecnicidade; o defeito técnico; o enguiço técnico; a pane técnica; a carência tecnológica; a inexistência de técnicas; o descumprimento de normas técnicas; a imperfeição dos instrumentos de medida; a Tecnologia quando retrógrada; a atecnia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o emprego da Paratecnologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Ciência-Tecnologia*; o *sinergismo Tecnologia-Paratecnologia*.

Principiologia: o *princípio do morde e assopra*, infelizmente, ainda é muito empregado na diplomacia internacional. *Inexiste diplomata angélico*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria condutora da praticidade tecnológica*.

Tecnologia: a *técnica do EV*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico de acordo com as especialidades técnicas de cada Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tecnologia*.

Efeitologia: os *efeitos dos produtos tecnológicos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas técnicas conscienciológicas*.

Ciclogia: os *ciclos das descobertas científicas*.

Binomiologia: o *binômio Cosmoeticologia-Tecnologia*; o *binômio admiração-discordância* frequentemente faz os políticos empregarem a *técnica do morde e assopra*: usam a ameaça hoje e a conciliação amanhã, trocando a fase da *hostilidade retrógrada* pela fase da *conciliação evoluída*. Daí se conclui, a rigor: existem técnicas políticas, diplomáticas, sociológicas, psicológicas e filosóficas em todas as linhas de conhecimento humano. Em tese, para tudo na vida humana vem surgindo a *técnica top de linha*, mais recente e melhor.

Interaciologia: a *interação Somatologia-Tecnologia*.

Crescendologia: o *crescendo instinto-pesquisa-técnica*.

Trinomiologia: o *trinômio Tecnologia-Indústria-Comércio*.

Polinomiologia: o *polinômio racionalidade-cientificidade-tecnicidade-prioridade*.

Antagonismologia: o *antagonismo Tecnologia / tecnicismo*; o *antagonismo técnica pacifista / técnica belicista*.

Paradoxologia: o *paradoxo ergonômico equipamentos avançados-malefícios somatofisiológicos*.

Políticologia: as políticas governamentais dos centros tecnológicos.

Legislogia: a *lei da utilidade das coisas*.

Filiologia: a neofilia; a tecnofilia.

Fobiologia: a tecnofobia.

Mitologia: o descarte dos *mitos eletrônicos*; o *mito da inofensividade dos aparelhos eletro-eletrônicos da Ciência e da Tecnologia* (os *devices* cancerígenos).

Holotecologia: a *tecnoteca*; a *cognoteca*; a *ciencioteca*; a *metodoteca*; a *mecanoteca*; a *pesquisoteca*; a *prioroteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisicologia*; a *Evolucilogia*; a *Conviviologia*; a *Mentalso-matologia*; a *Holomaturologia*; a *Priorologia*; a *Autocriteriologia*; a *Intencionologia*; a *Voliciologia*; a *Proexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin tecnologicamente competente; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens technologicus*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens intraphysicologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens experimentor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: técnica *dominadora* = a governadora do Homem quando submisso; técnica *dominada* = a governada pelo Homem quando tecnológico.

Culturologia: a *cultura tecnológica*.

Curso. Pela *Conscienciometrologia*, a tecnicidade é a qualidade consciencial da conscin lúcida aplicada às técnicas evolutivas para viver, preparadas no *Curso Intermissivo* (CI) recente.

Realidade. A técnica, em si mesma, em geral não é nem boa, nem má, nem neutra, nem necessária e nem invencível. Entretanto, *tudo exige técnica*.

Pirotécnica. Dentre os manuais técnicos relacionados às reurbanizações extrafísicas, consciexes extrafísicas reurbanizadas e ressomadas, estão os da *pirotécnica* ou *pirotecnia*.

Fenomenotécnica. A *Fenomenotécnica* é a realidade criada no laboratório, dependente dos aparelhos ali existentes, em termos de entidade objetiva.

Technicolor. Em filmes cinematográficos, *technicolor* é o processo especial de registro de imagens em cores, desenvolvido nos EUA, a partir de 1917, empolgando as massas humanas através das cores projetadas.

Analogismos. Eis, em ordem funcional, 10 conceitos interativos nus e crus, capazes de clarear analogismos e diminuir confusões dentro do universo da Técnica:

01. **Ciência.** A tendência da Ciência é ampliar a serenidade mentalsomática.
02. **Arte.** A tendência da Arte é ampliar a ansiedade psicossômica.
03. **Ordenação.** A Ciência é a ordenação lógica aplicada à criatividade.
04. **Anarquia.** A Arte é a anarquia emocional aplicada à criatividade.
05. **Técnica.** A Técnica é derivação da Ciência.

06. **Indústrias.** A Arte Industrial emprega técnicas específicas.
07. **Cultura.** A Indústria Cultural também emprega técnicas específicas.
08. **Questões.** A questão maior é a qualificação das questões.
09. **Opções.** Da qualificação das opções, nascem as prioridades e destas surge a eficácia das *técnicas de viver*.
10. **Produto.** O ponto alto no campo da Técnica é a qualificação do produto.

Qualidade. O desenvolvimento da evolução consciencial acontece com o aumento intensivo das questões evolutivas. Neste aspecto, pensar muito, falar muito e escrever muito é sempre funcional e inevitável.

Produtividade. A melhora do resultado da vida da conscin, dinamizadora da evolução, não é a quantidade ou intensidade do trabalho, mas a qualidade cosmoética dos desempenhos pessoais. A vida mais calma, cosmoética e produtiva é preferível a outra turbulenta, anticosmoética e menos produtiva. Esta é a *técnica de viver* evoluindo.

Fatuística. Em geral, existem diferenças entre fato e versão. Qualquer fato, ao ser comunicado, recebe o predomínio da influência componente da versão:

1. **Arte.** A apresentação artística na qual predomina a forma ou a emoção, tendente à infantilidade e a menor autodiscernimento.
2. **Ciência.** A apresentação científica na qual predomina o conteúdo ou a racionalidade, tendente à holomaturidade e a maior autodiscernimento.

Fatos. Pelos conceitos da *Conviviologia*, a técnica influi sobretudo em aspectos inesperados da vida humana moderna, por exemplo, estes 10, desde os fatos simples até os complexos, listados em ordem alfabética:

01. **Alarme.** Sobrevém o disparo do alarme de proteção da residência quando o próprio residente abre a janela, esquecendo o dispositivo de segurança ligado anteriormente.

02. **Antiliberdade.** Há o cerceamento técnico da liberdade das pessoas em função de causas diversas. Existem cidades modernas nas quais os habitantes não conseguem viver sem automóveis. *Automóvel: minigaiola ambulante.*

03. **Aplicações.** A maioria das grandes técnicas empregadas na *Enciclopédia da Conscienciologia* deriva da aplicação do autodidatismo, heterodidatismo, atenção concentrada, memória expandida, imaginação domesticada pela lógica, detalhismo pedagógico e Parapercepciologia Prática objetivando facilitar a aprendizagem de todos, homens e mulheres, pessoas e grupos, autores e leitores.

04. **Argumentação.** As técnicas argumentativas dos cientistas podem produzir o abertismo mental capaz de permitir a percepção da existência da viseira míope do paradigma convencional newtoniano-cartesiano. O alcance deste patamar faz os cientistas mais lúcidos evolutivamente se afastarem da comunidade científica originária e comecem a empregar o paradigma consciencial.

05. **Assistência.** A assistência interconsciencial realizada por intermédio da tarefa da consolação mais imediatista, emocional e antitécnica pode levar a conscin a querer empregar a tarefa do esclarecimento aplicando eficiente instrumental técnico e paratécnico capaz de estabelecer comunicação interdimensional mais efetiva.

06. **Crise.** Cada salto da Tecnologia estabelece crise de crescimento na Socin, ainda patológica, inclusive no campo da Politicologia.

07. **Escravidão.** A Tecnologia, ao transformar-se em ditadura, pode escravizar as pessoas a interminável série de aparelhinhos, além do aparelho-mor, inevitável, do próprio soma, e, muitas vezes, do automóvel pessoal considerado a indispensável extensão das pernas.

08. **Insegurança.** A insegurança da vida moderna, nas grandes metrópoles, faz as pessoas sofisticarem as técnicas de proteção acarretando o próprio aprisionamento, com as casas e edifícios de apartamentos cercados por grades defensivas, deixando os malfeitores do crime organizado, livres, fora das grades de contenção ou das prisões.

09. **Inventos.** O problema, o invento ou a descoberta técnica desencadeiam a criação de problemas mais acurados, inventos melhores e descobertas mais libertárias da consciência. Daí surgem os fundamentos da evolução da qualidade da vida humana.

10. **Revolução.** A revolução científico-tecnológica representou avanço técnico provocando mudanças sociais muitas vezes contra a própria tecnologia empregada, na *autofagia tecnológica*.

Cegueira. Nem tudo são flores nos jardins da Tecnologia. Quando excessiva, a Tecnologia enceguece os incautos quanto aos limites naturais do autodiscernimento. Eis 10 fatos ou provas, listadas em ordem alfabética, evidências desse *princípio da ignorância*:

01. **Antiprojetabilidade.** As pessoas, na maioria, ainda vivem *trancadas* nos somas sem conseguirem projetar-se com lucidez para outras dimensões conscienciais.

02. **Bloqueadores.** O emprego dos *headphones* bloqueia o desenvolvimento da sinalética parapsíquica pessoal e, de resto, todo o universo do parapsiquismo de milhões de conscins.

03. **Dependência.** Surgiu a dependência a aparatos tecnológicos para resolução de pequenas questões cotidianas, por exemplo, estas 3: fazer contas e calculadoras, escrever e teclados, deslocar-se e automóveis. Há conscins somente capazes de resolver o trabalho do dia a dia por intermédio de máquinas. *Existem máquinas escravizantes*.

04. **Hipnose.** A hipnose coletiva foi acentuada por intermédio dos meios de comunicações invasores dos domicílios dos habitantes do planeta, com lixos mentais, pseudointelectuais, lavadores de cérebros.

05. **Imediatismo.** O aumento da futilidade ocorreu pela superficialidade do imediatismo gerado pelas máquinas capazes de fazer tudo ficar pronto em curto espaço de tempo, por exemplo, microondas e faxes.

06. **Intoxicações.** As intoxicações novas apareceram causadas pelas radiações tóxicas liberadas por aparelhos eletrônicos, por exemplo, telefones celulares, lâmpadas com radiações ultravioletas, impressoras a laser com toneres tóxicos, ou advindos de outros meios inconvenientes como os lixões atômicos.

07. **Materialismo.** A exacerbação do materialismo também decorre do consumismo desenfreado por técnicas publicitárias sedutoras criadas para vender novos produtos lançados diariamente no mercado.

08. **Radicalismos.** Os excessos cometidos *ad nauseam* nas práticas dos esportes radicais de múltiplas modalidades.

09. **Robotização.** A diminuição do emprego da reflexão ou ponderação devido à aplicação sistemática da Tecnologia, de modo automatizado, simplório, dispensando o uso da racionalidade e expandindo a submissão à *máquina-soma*.

10. **Tecnoburocracia.** A tecnoburocracia permite raciocinar exclusivamente dentro do horizonte da eficácia criando *monstros sociológicos*. Por exemplo, a tecnoburocracia nazista aplicada aos campos de concentração, a “solução técnica racional” criada sem nenhum impeditivo cosmoético conhecido à época, além do eficiente e macabro sistema genocida do Holocausto.

Pretensão. O objetivo ou pretensão aqui é apresentar o *salto paratecnológico* na área da multidimensionalidade da consciência. Os grandes passos humanos são sempre executados por intermédio da *técnica de tentativas e erros*. Esta é a *hipótese de tentativa* inicial.

Comunicação. Na análise da *Comunicologia*, a técnica é sempre comunicação interconsciencial humana. Falemos ao grande público. Conversemos pessoa a pessoa. A diferença entre estes 2 procedimentos é imensa. A comunicação, com isenção, da verdade relativa de ponta é mais eficaz à carregada de emocionalismos. Assim surge a eficácia do *exemplarismo cosmoético pedagógico*.

Vivências. Sob a ótica da *Cosmoetologia*, sem *autovivências disciplinadas* é impraticável a vida intrafísica cosmoeticamente bem-sucedida. O mais inteligente é considerá-las indispensáveis ao modo do ar oxigenado da respiração de todas as conscins.

Profissões. A Técnica exige também a Cosmoética a fim de não implantar a anomia, a desordem, o caos ou o caoticismo. Assim, já existe a *ética profissional*, por exemplo, a Deontologia Médica.

Desorganização. Quem não se organiza tecnicamente, nesta dimensão intrafísica, perde o ritmo dos haustos do Cosmos. A vida humana é difícil. As pessoas da robéxis preferem viver à solta, com relaxe máximo, despreocupadamente, sem o esforço de pensar com profundidade. Desta forma nasce a desorganização pessoal. O autodiscernimento cosmoético alcança o pico máximo quando a conscin se entrosa ao fluxo do Cosmos.

Anticosmoeticologia. Segundo a *Parapatologia*, o lado pior da Técnica se refere ao belicismo, à arte da guerra, à matança de seres vivos com racionalidade, premeditação e alto nível de pesquisas minuciosas ao modo do ser assassino, *sniper* ou genocida, sob a fachada de defesa e segurança grupal. Neste aspecto, a Tecnologia representa a face sombria da Ciência Imatura.

Visema. Em 2002, os cientistas conseguiram nova técnica de vídeo, com áudio novo, de fato perigosa, em curso franco de colisão com a Ética: o *visema*, fonema visual (V. Cook, Gareth; *Como Fazer Alguém Dizer o que Não disse; O Estado de S. Paulo*; São Paulo, SP; 16.05.02; página A 15).

Pseudopronunciamentos. O vídeo realista é capaz de exibir as pessoas pronunciando palavras não pronunciadas, ou seja, consegue incluir palavras inteiramente novas, mexendo a boca do indivíduo, como se estivesse pronunciando as palavras, até de idioma desconhecido pela pessoa. Os resultados são convincentes o bastante para enganar os telespectadores.

Dúvidas. A técnica pode ser usada em *videogames*, efeitos especiais cinematográficos e filmes dublados. Por outro lado, oferece ferramenta poderosa para fraudes e propaganda, lançando dúvidas quanto à autenticidade de tudo, desde vídeos de vigilância até os pronunciamentos presidenciais. O vídeo pode desacreditar políticos dissidentes pela televisão, criar situações embaraçosas para outras pessoas com vídeos falsificados postados na *Internet*, ou usar as pessoas de confiança, ilegalmente, na promoção de produtos.

Maturidade. Tendo em vista a *Evoluciologia*, a Natureza, a Tecnologia e a evolução da consciência não dão saltos espetaculares. Tudo chega no tempo certo, mas através da maturidade expressando simultaneamente constância e repetição, dinâmica e paciência, prioridade e autodiscernimento expandido.

Mutações. As reciclagens intensivas assemelham-se a mutações tão só restritas, superficiais, paliativas ou ambulatoriais até se fixarem.

Características. Conforme a *Experimentologia*, eis 11 características básicas, listadas em ordem funcional, explicativas de modo mais amplo do universo da *técnica* e respectivas consequências intraconscienciais:

01. **Práticas.** O exercício da experimentação é determinante para o aperfeiçoamento de qualquer técnica, chancelando novas tecnologias e o desenvolvimento da Ciência.

02. **Métodos.** Os métodos organizam e sistematizam os problemas resolvidos por intermédio da técnica, dentro de procedimento específico. A consciência lúcida tem métodos próprios para as experimentações técnicas evolutivas.

03. **Testes.** A aferição e o exame crítico promovem o refinamento qualitativo de algo ou do próprio emprego de qualquer técnica. Os testes conscienciométricos aferem as prioridades evolutivas para a consciência.

04. **Fórmulas.** A precisão das fórmulas exprimindo as ideias, as regras e os fatos, expressa o arcabouço da técnica, seja qual for. A evolução consciencial exige fórmulas individualísimas de aplicação.

05. **Escalas.** As escalas estabelecem graus, medidas, níveis ou parâmetros de precisão para o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico. Situar-se conscientemente na escala evolutiva é passo imprescindível para a evolução lúcida.

06. **Gráficos.** O registro de fatos ou os processos através de gráficos instrumentalizam a abordagem crítica e técnica. O gráfico da holobiografia (*holocurrículo evolutivo*) pessoal exige a acuidade das retrocognições sadias.

07. **Arquivologia.** A Arquivologia impõe tecnicidade compatível com a demanda de informações de época específica. Os adcons compõem os artigos mais preciosos dentro da Arquivologia Consciencial da conscin.

08. **Tecnologia.** As civilizações terrestres mais eficazes, a partir do emprego da Tecnologia, triunfaram, contudo não necessariamente de modo positivo. A Tecnologia Evolutiva exige o discernimento relativo às práticas da Assistenciologia e da Cosmoeticologia.

09. **Tecnociência.** O poder gerado pela crescente manipulação do conhecimento científico tende a subjugar cada vez mais a conscin, agindo de modo avassalador e destrutivo (V. Almeida, Joselia; *Tecnociência e Manipulação*; *Tribuna da Imprensa*; Rio de Janeiro, RJ; 10.10.02; página 4).

10. **Paratecnologia.** A Tecnologia Humana apenas arremeda algo da Paratecnologia, extrafísica. Esta, sofisticadíssima, existe ainda inacessível, ignorada ou incompreensível para legiões dos mais brilhantes cérebros.

11. **Tecnicismo.** O tecnicismo resulta da imaturidade e da falta de discernimento quanto aos limites do emprego da Técnica. Na faceta mais negativa e determinista, qualquer Técnica pode engessar ideias, inibir a criatividade e a liberdade das conscins.

Avião. Do ponto de vista da *Intrafisiologia*, por exemplo, quem faz viagens de avião, prática muito convencional de risco existencial, dispõe de algumas técnicas, tem imensa confiança em certas pessoas, admira as máquinas e só pode ser grato à Técnica, à Tecnologia e à Tecnociência em muitas das frentes de atividades.

Observação. Como esclarece a *Holomaturologia*, nas técnicas científicas, primeiro, temos de afastar todo apriorismo e, depois, desenvolver o cultivo da observação sistemática com o recurso inestimável das associações de ideias e reverificações incansáveis.

Interface. A observação é a interface básica entre o observador atento e o fenômeno ainda desconhecido. O conhecimento aparece depois dela e de muita experiência pessoal, através do exame acurado, imparcial e isento dos fatos orientadores das abordagens, pesquisas e investigações.

Limite. O limite do emprego ou da convivência a partir do *binômio admiração-discordância* é a cumplicidade quando anticosmoética, capaz de levar à interprisão grupocármica.

Bombeiros. Diante da *Paracronologia*, a profissão técnica das mais requisitadas no futuro será a dos bombeiros, por 2 motivos:

1. **Demografia.** A população mundial prossegue em crescimento desordenado.
2. **Antiecológica.** O desgaste do planeta prossegue também em crescimento desordenado.

Preocupação. De acordo com a *Para-Historiologia*, a Técnica, há bastante tempo, deixou de ser simples objeto de investigação científica ou de reflexão filosófica para converter-se em fonte de preocupação cada vez mais crescente. Esta preocupação é resultante do enorme impacto da Tecnologia contemporânea no Homem, na condição bifronte de produtor e consumidor, notadamente quanto à natureza dos efeitos ecológicos nocivos e dramáticos no desenvolvimento das produções técnicas.

Dualidades. Nas Socins, ainda patológicas, e em toda organização coletiva, pesa o sonho da população cibernética. Esta ideia é dual do ponto de vista da Sociologia. Deste lado, a admiração mitológica pelas máquinas pensantes e falantes. Daquele, grave contestação solapa a técnica atualmente responsável pelas dificuldades da Humanidade.

Escudo. Idêntica dualidade se manifesta no plano sociopolítico quando o tecnicismo serve de escudo protegendo o poder real.

Consréu. A assistência às consciexes reurbanizadas e ressomadas também exige técnicas específicas, inclusive, aqui, onde é pretendida e buscada a comunicação *urbi et orbi* das proposições das teorias da reurbex, da reurbex e da consréu.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a técnica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
02. **Automóvel:** Intrafisiologia; Neutro.
03. **Conscin eletrônica:** Intrafisiologia; Nosográfico.
04. **Objeto ajustado:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Paramicrochip:** Paratecnologia; Homeostático.
06. **Psicosfera projetiva:** Projeciologia; Neutro.
07. **Técnica conscienciológica curiosa:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Técnica do crescendo:** Comunicologia; Neutro.
09. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.

A TÉCNICA, SEGUNDO OS TECNOLOGISTAS MODERNOS, É A APLICAÇÃO INTELIGENTE, EVOLUTIVA, DO CONJUNTO DE PROCESSOS CIENTÍFICOS USADOS PARA OBTER RESULTADOS DE PONTA NO DOMÍNIO DA PRODUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se sai bem com o emprego de técnica? O cérebro e a psicomotricidade ajudam você a dominar as máquinas com habilidade manual maior?